

Fixai a mente nos círculos sublimes onde se localizam as fontes que vos suprem de energia.

E, irmanados uns aos outros, no mesmo labor santi-
ficante, marchemos para a frente, identificados n'Aquele que ainda e sempre repete para nossos ouvidos frágeis — "eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim".

EMMANUEL

EVANGELHO, ESPIRITISMO E ESPERANTO

Sobre a terra anônima e lodosa surge o grão que enriquece a mesa.

Acima das chamas do forno aparece o vaso delicado e sublime.

Sobre o leito de pedras correm as águas, em cânticos de harmonia, sustentando a vida e servindo-a, em toda a parte.

Entre espinhos, destaca-se a rosa que perfuma a paisagem.

Da escuridão da meia-noite procedem as primeiras revelações da aurora...

Ainda que a estrada se te afigure sombria, acende a lanterna da esperança e segue para a frente.

A viagem na carne é romagem breve.

A dor é lição curta.

Pensa na eternidade, na milagrosa eternidade.

O pesadelo dos infelizes e o sonho dos felizes do mundo encontram no túmulo o inesperado despertar.

Da peregrinação aflitivamente vivida, resta pouco.

Ouro, nome, ambições e enganos descem ao despe-
nhadeiro das velhas ilusões.

A bondade e a consolação, uma página de carinho e um gesto de amor, a alegria de um velho e o riso de uma criança permanecem, todavia, conosco...

Quem segue ajudando, inflama estrelas que lhe iluminarão os horizontes.

Não desfaleças.

A luta é enriquecimento, a renúncia é uma bênção.

A evolução é troca: — quem mais dá, mais recebe.

Sacrificar-se é crescer: — quem perde para os outros, adquire para si mesmo.

Quem auxilia a alguém é ajudado por muitos.

Enquanto ruge a tormenta, contempla o amanhã na tela de nossas aspirações...

O bem é imortal.

O amor não desaparece.

A luz não se apaga no trono da perfeição divina.

A felicidade não é um mito.

A paz não é mentira.

A comunhão das almas não é vã promessa.

Continua batalhando e sofrendo.

Padecendo para aperfeiçoar.

Morrendo para reviver.

O serviço é o nosso clima e, dentro dele, respiramos juntos.

Nós e muitos conosco, porque a afinidade é uma "faixa de união" em que nos integramos uns com os outros.

O trabalho conferir-nos-á juventilidade eterna e ven-
tura imperecível.

Nunca recuar.

Seguir é a senha.

No cimo, meu querido amigo, bendiremos as amar-
guras do vale e partiremos, sob a glória da vida, para novas jornadas de ascensão, no reino da infinita sabedoria e da infinita luz.

Associada, pois, integralmente com o teu ministério ativo no Evangelho, no Espiritismo e no Esperanto, sou, como sempre, a tua

ESTEVINA